

# Crédito agrícola dificulta projetos

Nas duas primeiras etapas, o Prodecer envolveu US\$ 430 milhões em 18 projetos, mas uma boa parte destes investimentos está desperdiçada em galpões, máquinas e equipamentos e áreas abandonadas por produtores que não puderam acompanhar as regras impostas ao crédito rural no País. Sem falar na morosidade da internalização dos recursos que ditou, todos esses anos, a desvalorização do empréstimo.

Num só projeto, administrado pela Cooperativa de Produtores Rurais do Planalto Central (Coopacen), com sede em Formosa (GO), seis agricultores deixaram de plantar este ano por não obterem crédito para custeio junto ao Banco do Brasil. O presidente da entidade, Luis Clésio Silvério, garante que o Prodecer I e II "é um filho defeituoso que ninguém quer assumir". Segundo ele, de nada adiantam os investimentos de milhares de dólares se as regras internas de crédito inviabilizam o projeto.

Só à agência do Banco do Brasil em Formosa, os 40 colonos ligados à Coopacen, mais de 50 colonos do projeto Piratinga, administrado pela Coopertinga, devem US\$ 47 milhões. O advogado da Coopertinga, Antônio Alvares, ex-diretor de crédito rural do Banco do Brasil e do BRB, (de 1970 a 1979), explica que quanto mais o agricultor produz mais ele se endivida. "Não adianta, Prodecer nenhum dará certo se não se implantar a correção do financiamento dentro do princípio da equivalência-produto, com juros normais", acentua.

Além das dificuldades com o crédito rural, os produtores que participam do Prodecer reclamam do caráter "desenvolvimentista" do projeto que escolhe áreas distantes das cidades, agravando ainda mais os custos de produção. "Aqui em Buriti Alto, se uma peça de um trator quebrar, teremos que viajar 170 quilômetros até Formosa, ou ir ao Distrito Federal para consertá-la", destaca José Cesar Utida, da diretoria da Coopacen. Segundo ele, que já visitou a área escolhida para um dos projetos do Prodecer III, no Maranhão, os colonos de lá também terão que viajar até mais de cem quilômetros, em estrada de terra para chegar a uma cidade com infra-estrutura. "É o erro se repetindo", alerta.

114